

Local Conference Call
Mills - Estruturas e Serviços de Engenharia
Resultados do Terceiro Trimestre de 2016
8 de novembro de 2016

Operadora: Bom dia senhoras e senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência da Mills, onde serão discutidos os resultados do terceiro trimestre de 2016. No momento, todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando então serão dadas as instruções para participarem desta sessão.

Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar “*asterisco zero*”. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada e traduzida simultaneamente para o idioma inglês. Perguntas podem ser feitas normalmente pelos participantes conectados no exterior. A gravação estará disponível no website da Empresa no endereço, www.mills.com.br/ri.

Essa teleconferência está sendo transmitida simultaneamente pela internet, também com acesso pelo site da empresa www.mills.com.br/ri.

Antes de prosseguir, gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas e aos negócios da Companhia, bem como projeções, constituem-se em previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Mills. Essas expectativas estão sujeitas às condições macroeconômicas, riscos de mercado e outros fatores.

Conosco, hoje, estão:

- Sr. Sergio Kariya – Diretor Presidente;
- Sr. Gustavo Zeno – Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores;
- Sra. Camila Conrado – Coordenadora de Relações com Investidores.

Para abrir a teleconferência do 3º trimestre e de 2016, passo a palavra para o

Diretor Presidente, Sérgio Kariya.

Sérgio Kariya:

Bom dia, senhoras e senhores. Muito obrigado por participarem desta teleconferência sobre os resultados da Mills do terceiro trimestre de 2016.

O cenário econômico no Brasil continua impactando negativamente nosso resultado, com o aumento da taxa de ociosidade de nossos equipamentos e pressão sobre os preços. As iniciativas que visam a geração e preservação de caixa que a Companhia já divulgou nos trimestres anteriores continuam em andamento.

Com o objetivo de reduzir a nossa inadimplência, principalmente da PDD, onde sua reversão afeta diretamente nosso caixa e EBITDA, em agosto lançamos internamente uma campanha de recuperação de créditos que se encerra em dezembro desse ano. Em paralelo, estamos alterando nossa política de crédito e buscando um maior engajamento da área comercial, nas questões relacionadas a atividade de cobrança.

O estudo de racionalização de equipamentos e filiais, outra iniciativa em curso, deve ser concluído no final do ano e pode trazer aumento de rentabilidade com a melhor alocação de capital.

O projeto interno de melhoria de processos, chamado internamente de MAPA, que está sendo desenvolvido com uma consultoria especializada, continua a pleno vapor e alguns resultados já se refletem na rotina de nossos funcionários, como por exemplo o ritual de gestão, que é aplicado em todos os níveis hierárquicos e visa padronizar a rotina de acompanhamento dos indicadores da Companhia. Como mencionado anteriormente, esse projeto tem o objetivo de mapear, redesenhar e aperfeiçoar nossos processos e,

consequentemente, melhorar nossa produtividade em operações e na manutenção dos equipamentos, trazendo assim uma maior eficiência operacional.

Acreditamos nos nossos vetores de crescimento, nos fundamentos e na solidez financeira da Companhia e estamos preparados para encarar o ano de 2017, que também será um ano difícil e com recuperação lenta.

Para o ano de 2017 teremos alguns eventos que podem aumentar nossa receita como: o aumento da penetração no mercado de não construção para a unidade Rental; a retomada das obras paradas ou em um ritmo lento; os aditivos contratuais das concessões existentes de infraestrutura; e o novo programa de concessões do Governo lançado em setembro – Projeto Crescer. Esse último vai impactar nossa receita em um prazo maior, provavelmente superior a 12 meses, dado o tempo de análise dos documentos, leilão, assinatura do contrato, contratação da construtora e posterior contratação de nossos serviços.

Para falar dos resultados do terceiro trimestre de 2016, agora passo a palavra para o Gustavo Zeno, nosso Diretor Administrativo Financeiro e de RI.

Sr Gustavo Zeno: Com licença senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digitem asterisco um. Para retirar a pergunta da lista digitem asterisco dois.

Vamos iniciar com o desempenho financeiro da Companhia ilustrado no slide 3. Como era esperado, nossa receita líquida apresentou uma queda de 18% em relação ao trimestre anterior, sendo que a unidade de negócio Rental foi a que apresentou a maior queda, de 20% entre trimestres. A unidade de negócio Rental continua com a maior

contribuição na receita líquida, com 50%, Infraestrutura foi responsável por 31%, e Edificações por 19% da receita líquida total.

Os custos e despesas, excluindo depreciação, totalizaram R\$ 74,9 milhões no terceiro trimestre de 2016, 26% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

Os principais motivos da queda do CPV foram: custo de vendas e baixa de ativos, em linha com a queda do volume de vendas no período, e custo de execução de obra e depósito, devido aos menores gastos com material de consumo e manutenção e reparo.

Apesar da queda dos custos diretos, o percentual de participação do custo de execução de obra e depósito aumentou para de 35% nesse trimestre, versus 31% no trimestre anterior.

Esse aumento de participação do custo sobre receita é consequência da alavancagem operacional da empresa. Mesmo com a queda da demanda, temos o custo da descarga com a desmobilização de obras, e da movimentação no nosso depósito, que é alta dada a ociosidade elevada, pois temos um trabalho interno de verticalização dos nossos equipamentos.

Como já mencionado pelo Sergio Kariya, a Companhia vem buscando um aumento de produtividade nos processos de manutenção e movimentação dos equipamentos. Com isso esperamos no médio prazo uma menor participação dos custos diretos sobre a receita líquida.

A despesa de SG&A, excluindo PDD, apresentou uma queda de 16% nesse trimestre, ou R\$ 7,1 milhões. Da variação total, R\$ 3,7 milhões foram despesas com reestruturação e R\$ 1,4 milhão relativo ao estorno da provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques mantidos para venda efetuados no 2T16.

No 2T16 esse valor foi provisionado com base no valor de realização das 98 máquinas remanescentes do acordo de venda de equipamentos de EUR 8 milhões fechado em agosto de 2015, em função, basicamente, da desvalorização cambial. De acordo com o CPC 16, os estoques devem ser reduzidos para o seu valor realizável líquido. O valor de venda de cada máquina foi calculado pela conversão dos valores em Euros pela taxa de

câmbio do fechamento do trimestre. A comparação desse valor com o dos estoques, incluindo gastos previstos de manutenção e frete, gerou uma variação negativa material naquele trimestre, e, desta forma, houve a necessidade de reconhecer a provisão.

Como saldo remanescente do contrato foi cancelado por motivos comerciais, a provisão foi estornada. Desse contrato recebemos no total R\$20,6 milhões, equivalente a 209 máquinas.

Nesse trimestre também apresentamos uma redução da nossa despesa de PDD em 56% devido a menores constituições de provisão.

Até setembro de 2016, a Companhia efetuou baixas de títulos vencidos até 5 anos, no valor total de R\$10,2 milhões, que não afetam caixa ou EBITDA, somente o saldo total do PDD.

EBITDA e lucro líquido foram negativamente impactados por menores taxas de utilização e preços praticados. A margem EBITDA foi de 13,0% e tivemos prejuízo de R\$ 22,2 milhões.

Em agosto foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a transferência da nossa filial em São Paulo, de Osasco para Cotia. A previsão de mudança é no primeiro trimestre de 2017. Com isso vamos transferir as filiais de Ribeirão Preto e Campinas para a nova filial. Investimentos serão necessários para a adequação da filial.

Excluindo o resultado e provisão de vendas de seminovos e os itens não recorrentes, a margem seria de 10,8% no período.

Como podemos visualizar no slide 4, a receita de locação foi 13% menor devido ao menor volume locado nas duas unidades de negócio, com impacto negativo de R\$ 5,5

milhões no período, e efeito negativo de preço e mix de R\$ 5,6 milhões, principalmente na unidade de negócio Rental.

Continuamos com uma queda na nossa taxa de utilização, que no trimestre foi de 40,7% em Construção, e 52,7% na Rental,. A taxa de utilização média dos últimos dozes meses apresenta uma tendência de queda nas duas unidades.

A receita total de vendas apresentou uma queda de 27% e assistência técnica e indenização foi 49% inferior.

A retomada das obras de construção vai depender de uma série de fatores como: a evolução das obras paradas ou com execução lenta, aprovação da medida provisória para renovação de contratos existentes e andamento do programa de novas concessões do Governo.

No mercado de plataformas áreas acreditamos que a recuperação seja em um prazo mais rápido, dada a exposição a diversos setores.

No Slide 5, mostramos a evolução do EBITDA, que passou de R\$ 13,7 milhões no segundo trimestre para R\$ 11,2 milhões no terceiro trimestre de 2016.

Excluindo o efeito do resultado e provisão de vendas de seminovos e itens não recorrentes, o EBITDA seria R\$ 8,8 milhões no terceiro trimestre, versus R\$ 18,5 milhões no segundo trimestre.

O maior impacto do EBITDA foi a queda da receita líquida de locação, assistência técnica e indenização, sendo parcialmente compensado pela redução dos custos e despesas totais.

Apresentamos, no slide 6, a evolução da PDD, que atingiu 3,2% da receita líquida no terceiro trimestre, versus participação de 6,0% no trimestre anterior.

Entretanto ainda não podemos averiguar impactos consistentes da Campanha interna de recuperação de crédito que lançada em agosto.

Nossa previsão é que o nível de PDD continue no patamar de 5 a 7% da receita líquida. Nesse trimestre o percentual foi atipicamente mais baixo do que o % atingido nos trimestres anteriores devido ao menor valor de provisão constituído, R\$ 10 milhões

versus R\$ 14 milhões provisionado no trimestre anterior. O nível de reversão continuou no patamar de R\$ 7 milhões no trimestre. Esse valor atipicamente mais baixo de provisão pode ser em virtude da queda da receita.

Por unidade de negócio, a maior variação trimestral na PDD foi na unidade Infraestrutura, que teve efeito líquido positivo de R\$ 3,5 milhões no período, com a despesa representando cerca de menos 3,6% da receita líquida.

Em Edificações, a PDD foi de menos 3,2% da receita líquida, enquanto que a Rental registrou uma participação de 9,9% na receita líquida.

Apresentamos no slide 7 a reconciliação do Ebitda com o Fluxo de Caixa Operacional. Para considerarmos o Ebitda uma boa Proxy do fluxo de caixa Operacional da Companhia precisamos excluir algumas provisões e a baixa de ativos, que são valores relevantes. As barras indicadas em cinza indicam as variações entre trimestres. O Ebitda, desconsiderando todos os itens não caixa que impactaram o mesmo, seria de R\$18,4 milhões. Tivemos neste trimestre R\$27,7 milhões de itens caixa e pagamos R\$20,1 milhões de juros, com isso, nosso fluxo de caixa operacional foi de R\$26,1 milhões.

Como pode ser ilustrado no slide 8, o fluxo de caixa operacional ajustado, antes de juros pagos e investimentos em bens de locação, alcançou R\$ 46,4 milhões no trimestre, acumulando R\$ 177 milhões no ano, que representa a capacidade de geração de caixa das operações da Companhia.

Agora passaremos para a unidade Construção

O slide 10 mostra o resultado consolidado de Construção, que apresentou receita líquida 16% inferior ao trimestre anterior. A receita de locação entre trimestres diminuiu 9%, deste 73% em função dos menores volumes locados.

Os maiores responsáveis pela queda de receita foram a receita de indenização/recuperação de despesas e de assistência técnica. A queda na receita de assistência técnica já era prevista, como comentado no Webcast do segundo trimestre,

foi uma obra pontual, e em função do novo perfil de contrato que atendemos para preencher a ausência de grandes obras.

Os custos e despesas de Construção reduziram 16% principalmente em função dos menores custos de vendas, locação de mão de obras e da reversão de PDD de Construção.

No próximo slide, de nº 11, apresentamos a segmentação da receita de locação de Infraestrutura, que representou 66% da receita líquida de locação de Construção, por origem de recursos e setor. Apresentamos também a abertura da receita de Edificações entre o mercado residencial e comercial.

Passando para o slide 12, mostramos as principais obras com participação da Mills. Neste trimestre, foram finalizadas as obras no Rio de Janeiro referente às Olimpíadas. O destaque são as obras de mobilidade urbana. Tivemos algumas obras retomando como, por exemplo, o monotrilho linha Ouro em São Paulo. Acreditamos que nos próximos trimestres este movimento possa ocorrer também em outras obras. Continuamos com baixa visibilidade que quando será a recuperação desse segmento apesar das expectativas estarem mais positivas.

Vamos agora analisar a unidade Rental no slide 14.

A receita líquida da unidade reduziu R\$11 milhões. A receita de locação foi responsável por R\$7,6 milhões. Em agosto foi encerrada uma grande obra no Nordeste que se iniciou em dezembro de 2013, esta obra foi a que demandou diversos BIG BOOM, que são os nossos equipamentos que atingem uma maior altura, com isso, o impacto na nossa receita de locação foi relevante. Podemos dividir esta redução entre queda de volume e de preço/mix de equipamentos. A redução decorrente da queda da taxa de utilização, de 57% para 53%, impactou a receita em R\$2,9 milhões e a mudança do mix de máquinas alugadas e preços médios que impactou R\$4,7 milhões.

Entre trimestres houve uma queda dos custos e despesas desta unidade de negócio. Porém esta queda não foi suficiente para mantermos nossa margem Ebitda que passou

de 27,7% no segundo trimestre de 2016 para 24,2%. No terceiro trimestre reconhecemos em nosso resultado R\$4,3 milhões de PDD.

Apresentaremos agora dados sobre o endividamento da Companhia e indicadores da dívida a partir do slide 16.

Encerramos o trimestre com uma posição de dívida líquida de R\$ 130 milhões, contra R\$ 181 no final do 2T16. Em agosto pagamentos R\$80,5 milhões de principal referente a 2º emissão de debêntures

Nossa posição de caixa para o final do trimestre foi R\$ 322,6 milhões. A companhia permanece geradora de caixa para servir a dívida.

Como ilustrado no gráfico, nosso cronograma de amortização de dívida não engloba nenhum pagamento relevante ainda este ano. No ano que vem amortizaremos R\$150,3. A dívida da Companhia é formada por 36% de dívida de curto prazo e 64% de dívida de longo prazo, com prazo médio ponderado de 2,8 anos a um custo de CDI + 0,17%.

Nossos indicadores de endividamento continuam em níveis confortáveis, conforme apresentado no slide 17.

A relação LTM EBITDA/Resultado financeiro foi de 2,5x no terceiro trimestre, excluindo itens não recorrentes do período.

A alavancagem, medida pela relação dívida líquida/EBITDA também excluindo itens não recorrentes, terminou o trimestre em 1,4x.

Continuamos mantendo cautela; reduzindo despesas e preservando caixa. A incerteza em relação à extensão e duração do ciclo de baixa da atividade de construção no país, e o impacto para a Companhia ainda permanece.

No slide 19 expomos nossos dados históricos desde o ano de 2010. Ainda enxergamos um mercado em deterioração, mas estamos confiantes que sairemos dessa crise mais forte e estruturado.

Muito obrigado e estamos à disposição para responder as perguntas que os senhores tenham.

Operadora: Com licença senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digitem asterisco um. Para retirar a pergunta da lista digitem asterisco dois.

Sr. Sergio: Senhoras e senhores, gostaria de agradecer a participação na conferência telefônica sobre os resultados da Mills do terceiro trimestre de 2016. A equipe de Relações com Investidores encontra-se à disposição para dúvidas ou esclarecimentos adicionais.

Operadora: A áudio conferência da Mills está encerrada. Agradecemos a participação de todos, tenham um bom dia e obrigada por usarem Chorus Call.
